

ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS DE CURSISTAS DO II CURSO DE DEFENSORAS POPULARES CEARÁ

Margarida Manuel Nipathi¹
Ana Cássia Alves Cunha²
Neusa Gaspar Gongga Vunge³
Violeta Maria De Siqueira Holanda⁴

RESUMO

O objetivo deste estudo é refletir sobre o papel do Estado enquanto agente da retirada de direitos e promotor de violações, tendo como interlocutoras as cursistas do II Curso de Defensoras Populares do Ceará. O curso de extensão é uma realização da Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE), por meio de Escola Superior da Defensoria Pública do Ceará (SPDE), em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), através do Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero (Cieg Dandara)/Instituto de Humanidades, e apoio da Secretaria de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), através do Programa Antes que Aconteça. O percurso metodológico adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada na análise de 120 cartas de intenção submetidas no processo seletivo, nas quais as candidatas narram suas trajetórias de vida. Após essa etapa inicial, foram realizadas entrevistas para a categorização das violações identificadas. Das 120 lideranças/cursistas, 12 relataram que já foram ou possuem algum familiar vítima de violência estatal. Dentre as tipologias mapeadas, destacam-se: Violência Policial Letal e Uso da Força; Violência Sexual e Assédio por Agentes de Segurança; Violência Institucional por Barreira Burocrática, Negativa de Direitos e Omissão; e Racismo Religioso Institucional e Perseguição Estatal. Observou-se, ainda, a interseccionalidade dessas violações, com sujeitos vivenciando múltiplos tipos de violência de forma sobreposta. Neste primeiro momento do estudo, observamos que, embora as violências estejam estruturadas na experiência pessoal da maioria das cursistas/lideranças, estas não se enquadram no papel de vítimas. Pelo contrário, elas ampliam e fortalecem sua atuação comunitária, dialogando com a proposta do curso, que é a formação de lideranças comunitárias para serem multiplicadoras de conhecimentos hábeis a identificação da violação a direitos e os meios de garantir o acesso à Justiça.

Palavras-chave: Violência do Estado; Defensoras Populares; Direitos Humanos; Interseccionalidade.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, margaridanipathi@gmail.com¹

Universidade Federal de Catalão, Instituto de Humanidades, Docente, anacassia.alves@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, neusavunge2000@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Humanidade, Docente, violeta@unilab.edu.br⁴